
ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
108664	ODONTOLOGIA	UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Odontologia** da **Universidade Positivo (UP)**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Odontologia** da **Universidade Positivo (UP)**, oferecido na cidade de Curitiba - PR, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Positivo (UP)** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **24 a 28 de novembro de 2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 93/2015 de 03/03/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

Informações sobre a Mantenedora: Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda. CNPJ: 78.791.712/0001-63. Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Mercantil ou Comercial. Endereço: Avenida Cândido Hartmann, 1400 - Curitiba-PR.

Informações sobre a Mantida: Universidade Positivo. Endereço: Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – Curitiba-PR.

Site: www.up.com.br

O Centro Universitário Positivo deu origem, por transformação, à Universidade Positivo. O credenciamento ocorreu por meio da Portaria MEC Nº 171, de 30/01/2008, conforme publicado no DOU em 31/01/2008. O Regimento foi aprovado em 10/06/2003 e o estatuto da Universidade foi aprovado pela resolução nº33 de 15/12 /2011.

Em 2013, por meio da Portaria MEC Nº 1.071, de 1º de novembro de 2013, a UP foi credenciada para oferta de cursos de Graduação na modalidade a distância.

As áreas de atuação acadêmica da instituição respondem às demandas regionais por profissionais aptos a se adaptarem às mudanças da base tecnológica e do processo produtivo.

A UP tem como Missão: Produzir e disseminar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para formar cidadãos e profissionais comprometidos com o saber, com a ética, com o trabalho e com o progresso, e contribuir com o desenvolvimento econômico e social, com vistas à construção de um homem e um mundo melhor.

A instituição está localizada no município de Curitiba, capital do Paraná, com uma população de estimada em cerca de 1.875.000 habitantes. A Universidade Positivo está inserida como instituição privada, e informa em seu PDI que suas áreas de atuação acadêmica respondem às demandas regionais por profissionais aptos a adaptarem-se às mudanças da base tecnológica e do processo

produtivo, que conjuguem eficiência individual, competência técnica, espírito empreendedor, formação ética, solidariedade e espírito de cooperação.

No aspecto histórico, no início, a instituição oferecia cinco cursos de Graduação, dois cursos de Especialização e um Mestrado interinstitucional na área de Administração, em convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dez anos depois (em 1998), as Faculdades Positivo foram transformadas no Centro Universitário Positivo, passando a oferecer 18 cursos de Graduação. Em 2000, a instituição transferiu seu campus para uma área especialmente projetada e edificada de 410 mil m², no bairro Campo Comprido, em Curitiba. O Centro Universitário Positivo deu origem, por transformação, à Universidade Positivo. O credenciamento ocorreu por meio da Portaria MEC nº 171, de 30/01/2008.

Hoje, a Universidade Positivo conta com um campus sede, com uma área de 428,8 mil, além de três unidades acadêmicas onde oferece cursos de Graduação - Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia. A Universidade também oferta cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e os seguintes programas Stricto Sensu: a) Mestrado e Doutorado em Administração; b) Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado em Gestão Ambiental; c) Mestrado Profissional em Biotecnologia Industrial; d) Mestrado Profissional e Doutorado em Odontologia Clínica.

O curso de Odontologia da UP foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) do então Centro Universitário Positivo (UNICENP) e autorizado pelo Parecer CNE nº 902/2000, homologado pelo MEC em 23 de outubro de 2000. Naquela ocasião o curso ofertava 70 vagas no período noturno.

Considerando o projeto pedagógico em vigor naquele momento, o curso foi reconhecido por meio da Portaria nº 878, de 10 de abril de 2006, publicada no D.O.U. em 11/04/2006. Em 2008, o curso passou a contar também com o turno matutino, ofertando 70 vagas.

Atualmente, a UP oferta 70 vagas no período noturno e 100 vagas no período matutino, com entradas anuais em curso periodizado em regime anual. Os prazos de integralização são diferentes para os dois turnos, pois o número de horas aula que podem ser ministradas à noite (4h/dia) é menor do que pela manhã (6h/dia). Isto condiciona a diferença nos prazos de integralização: mínimo de 5 anos para o curso noturno e mínimo de 4 anos para o curso matutino.

A modalidade é presencial, a periodicidade anual e carga horária de 4.160 horas divididas em: 1.520 h para o Estágio Supervisionado; 100 h para Atividades Complementares; 100 para o Trabalho de Conclusão de Curso; 2.440 h em disciplinas e demais componentes curriculares, incluindo 40 h para duas disciplinas optativas. O total é de 1.320 horas em teóricas, 1.120 em práticas, 100 TTC e 1.520 denominadas como de estágio.

B. Contexto institucional

O curso de Odontologia da Universidade Positivo (UP) está inserido em uma instituição que expressa claramente sua intenção em estabelecer um ambiente universitário promotor da liberdade intelectual e o compromisso social. A Missão expressa em seu PDI é de “Produzir e disseminar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para formar cidadãos e profissionais comprometidos com o saber, com a ética, com o trabalho e com o progresso, e contribuir com o desenvolvimento econômico e social, com vistas à construção de um homem e um mundo melhor”. A Universidade Positivo mantém parcerias com empresas em Curitiba e região, possui convênio de cooperação técnica-científica-cultural, mantido com cerca de 40 instituições (empresas conveniadas), proporcionando ao aluno acesso a estágios, visitas, palestras, desenvolvimento de projetos em conjunto e pesquisas aplicadas. Além disso, são associados a empresas, hospitais, órgãos públicos, creches, escolas, unidades de saúde e associações de classe (empresas associadas), o que garante uma série de benefícios e descontos aos colaboradores de cada instituição e seus dependentes. Na

visita ao curso foi possível perceber ações que demonstram seu compromisso social com o entorno, por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.

A Missão da IES é claramente definida nos documentos institucionais. O Plano de Desenvolvimento Institucional possui objetivos coerentes com a missão da IES, entretanto, não foi possível identificar sua quantificação por meio de metas a curto, médio e longo prazo. Na entrevista com membros da CPA da IES foi informado que existem metas institucionais por área, mas não foi possível identificá-las. Contudo, dados objetivos são apresentados quanto à política de expansão de cursos e percentuais de investimento.

As práticas de gestão buscam um modelo participativo. Possui estrutura colegiada prevista em regimento que congrega os diferentes segmentos da instituição. A administração superior da UP compete aos seguintes órgãos: I - Conselho Universitário (Consu); II - Conselho Acadêmico Superior (CAS); III - Reitoria; IV - Pró-Reitorias.

O Conselho Universitário é composto por constituído: I - pelo Reitor, seu presidente; II - pelos Pró-Reitores; III - por dois representantes da Mantenedora, indicados por seu presidente; IV - por dois Coordenadores de curso de Graduação, escolhidos por seus pares; V - por um Coordenador de curso de Pós-Graduação stricto sensu, escolhido por seus pares; VI - por três representantes do corpo docente, sendo um da área de exatas, um da área de humanas e um da área da saúde; escolhidos por seus pares; VII - por um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares; VIII - por representante do corpo discente, indicado por seus pares; IX - por um representante da comunidade.

Deste modo, mecanismos de participação da comunidade interna e externa são garantidos na IES. O Estatuto e o Regimento estão disponíveis são de conhecimento público e estão disponíveis no site da IES.

Há coerência entre as formas de gestão, a estrutura organizacional e administrativa, com diferentes mecanismos de participação da comunidade acadêmica e com os objetivos do projeto acadêmico do curso. A estrutura organizacional da Universidade Positivo é composta pelos órgãos da administração superior (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico Superior, Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa), órgãos da administração básica e órgãos suplementares. No curso a gestão é feita pela Coordenação e pelo NDE. A estrutura colegiada garante uma participação de os segmentos para alcançar os objetivos do projeto acadêmico.

A Universidade conta com Estatuto aprovado pela resolução nº 33 de 15/12/2011 e Regimento em 10/06/2003, onde estão estabelecidos os procedimentos de eleição, seleção, designação e avaliação de autoridades acadêmico-universitárias, funcionários da instituição e do curso.

Há coerência entre projeto acadêmico e o perfil dos responsáveis pelo curso, uma vez que o coordenador, assim como os membros do NDE, apresenta formação específica na área do curso. Contudo é importante destacar que embora haja coerência do perfil, atualmente o coordenador do curso tem limitada disponibilidade para exercer sua função, pois é coordenador de diversas atividades, pois é "Coordenador do Curso de Odontologia, do Programa de Pós-graduação em Odontologia e dos cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Endodontia. Na Universidade de Joinville é professor da disciplina de Endodontia Editor chefe do periódico BO", conforme explicitado no PPC. Considerando ainda a existência de um turno noturno e um diurno, pode-se deduzir um acúmulo de funções. Contudo essa debilidade começa a ser enfrentada pela IES com a criação, ainda a ser implantada, de coordenadores adjuntos. Conforme explicitado, embora a IES tenha contestado, o texto é extraído do PPC encaminhado e a comissão reitera seu entendimento de que há limitada disponibilidade do Coordenador considerando todas as funções exercidas de forma acumulativas pelo coordenador na IES o que foi corroborado na entrevista com os estudantes. Conforme também já explicitado, há providências manifestadas pela IES para melhoramento.

As previsões orçamentárias para as atividades acadêmicas, para o pessoal técnico-administrativo e para o desenvolvimento dos planos de manutenção são garantidas pelo financiamento proveniente de um grupo de empresas de holding.

A UP Participa do Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e do Programa Universidade para Todos (ProUni).

Há informação institucional suficiente, válida, acessível e atualizada para permitir os processos de gestão do curso. Durante a visita, se verificou a importância das avaliações contínuas com o objetivo de melhoria do processo de gestão da instituição. Realiza ainda pesquisa de natureza qualitativa e possui sistemas de informação disponíveis e suficientes para o desenvolvimento da gestão do curso.

A Universidade Positivo mantém procedimentos documentados que estabelecem as diretrizes que devem ser seguidas para a realização das suas diversas avaliações. Há diversos mecanismos implantados de avaliações que compreendem o desempenho de estudantes, docentes e coordenadores de curso. São citados APA (Perfil do Aluno); ADOC (Docência do Professor); ADP (Desempenho do Professor); APP (Produção Técnica e Científica do Professor); AAP (Autoavaliação do Professor), AAD (Aperfeiçoamento Docente); AEO (Educação Online); ACG (Curso de Graduação); AINFRA (Infraestrutura e Atenção ao Público); ASRI (Recepção de ingressantes). Durante a visita verificou-se a avaliação dos mecanismos da gestão pelos coordenadores de curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) produz informações da IES, coordenadorias, professores e colaboradores e analisam os resultados (Índice de autoavaliação, docente-AAD, Índice de Aprendizagem dos alunos-IAA). Além da avaliação quantitativa, incorpora avaliação qualitativa e informações dos processos de avaliação externa como IGC, ENADE, CPC e IDD. Os resultados são compartilhados com a comunidade universitária para reflexão e melhoria do plano de desenvolvimento.

As políticas e programas de bem-estar estudantil da IES são centralizadas no Serviço Integrado de Atendimento ao Aluno e ao Egresso (SIAE), o qual é um órgão vinculado à Reitoria, composto por dez setores, que visam ao atendimento de alunos e egressos da Universidade Positivo com relação a variados temas: acadêmico, financeiro, empreendedorismo e inovação, iniciação científica, inclusão, intercâmbio e orientação profissional, psicológica e psicopedagógica. A IES participa do Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e do programa Universidade para todos (ProUni). Em relação ao Apoio Pedagógico ao aluno, há o envolvimento de alguns docentes em atividades de atenção aos estudantes.

A UP possui um portal disponível em www.up.edu.br, com todas as informações necessárias ao ingressante que oportuniza aos alunos informações básicas sobre o curso, a instituição e os serviços.

Verificou-se na visita que a UP oferece vários programas de promoção de cultura em suas diversas expressões aos seus alunos. Possui um Teatro localizado no Campus Ecoville da Universidade Positivo que conta com ampla programação cultural com atrações nacionais e internacionais. A IES informa em seus documentos que as competências se desenvolvem para uma melhor compreensão de princípios éticos compatíveis com a dignidade humana, as relações interpessoais e complementadas por uma cultura geral.

Como programas para o bem-estar da comunidade universitária, a UP possui uma ampla área de convivência para os estudantes, como pista de caminhada e corrida ao redor do lago, templo da paz, variadas opções de lanches e refeições com dois locais de alimentação existentes no campus universitário. Destaca-se um completo centro esportivo contendo campo de futebol, ginásio coberto poliesportivo, piscina olímpica coberta e climatizada e uma moderna academia que garante a promoção da saúde e bem-estar dos seus alunos. O Campus é bem arborizado.

C. Projeto acadêmico

Na análise dos documentos da IES, foi possível identificar que o perfil do graduado explícito no PPC do curso é coerente com a missão da IES, pois além de assumir como Perfil do egresso o que está expresso textualmente nas DCN de Odontologia, acrescenta que o curso da UP requer profissionais com as seguintes características:

- Acentuada preocupação com o diagnóstico precoce das doenças prevalentes;
- Visão, sem conformismo, da necessidade social de ações preventivas em todos os níveis que concorram para a promoção de saúde integral do indivíduo;
- Formação voltada aos fundamentos da educação da comunidade, no sentido de promover uma consciência coletiva de saúde, assegurando o fortalecimento da qualidade de vida da população como um todo.

Dessa forma, a busca da coerência com a Missão da IES no que se refere a “formar cidadãos e profissionais comprometidos com o saber, com a ética, com o trabalho e com o progresso, e contribuir com o desenvolvimento econômico e social, com vistas à construção de um homem e um mundo melhor” pôde ser identificada. Entretanto, ao expressar os objetivos do curso, observa-se que há pontos onde essa convergência não pôde ser identificada como: “Despertar a consciência do bem coletivo no relacionamento com outros profissionais da Odontologia e áreas afins, como forma de criar uma nova casta de profissionais corporativos, cooperativos e condicionados a buscar melhores condições de trabalho na prestação de serviços em saúde”, percebe-se uma divergência com o espírito promotor de um compromisso com a construção de “um homem e um mundo melhor”, com a “criação de uma casta de profissionais corporativos”.

O perfil do aluno a ser formado é conhecido pelo corpo docente. Contudo, na entrevista com os estudantes, foi possível identificar que alguns aspectos expressos nos objetivos do curso não são observados no desenvolvimento e acompanhamento da formação do aluno, uma vez que importantes procedimentos preventivos, como a instrução de higiene bucal aos pacientes, não é uma atividade avaliada pelo corpo docente. Todos os estudantes presentes na reunião com este comitê de avaliadores manifestaram que não são avaliados pela execução deste procedimento, o que também pôde ser corroborado na análise de prontuários de atendimento.

O coordenador do curso tem como missão planejar a estrutura e o funcionamento pedagógico do curso auxiliado pelo NDE. Os instrumentos de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do curso para obtenção do perfil do egresso são baseados em instrumentos institucionais que levam em conta o desempenho do professor, do coordenador, entre outros. Em 2013, a matriz proposta em 2008 sofreu uma modificação baseada na percepção da necessidade de ampliar as atividades práticas nos estágios supervisionados. Em entrevista com professores e egressos foi possível verificar que a avaliação do perfil desejado e o atingido são feitas por meio das avaliações realizadas nas disciplinas, uma vez que essas têm complexidade crescente.

A IES expressa em seu PPC que “A vinculação entre ética e educação é indispensável, pelo compromisso que as IES têm com a formação de cidadãos responsáveis, autônomos e críticos”. Aspectos ligados à formação ética também são apresentados nas competências do egresso: “Sólida formação cultural e ética para construção, passo a passo, de um segmento profissional diferenciado, mais coeso, que em decorrência de suas atividades, promovam o cooperativismo entre os profissionais da área”. As estratégias para desenvolvimento dos aspectos éticos da prática odontológica, contudo, necessitam ser mais bem aprofundadas no curso, pois embora exista uma disciplina de filosofia e ética, esta é ofertada de forma optativa. Ademais dos conteúdos disciplinares, foi possível identificar outros indicadores de que esse processo formativo carece de aperfeiçoamento na IES. Por meio da análise de prontuários clínicos que integram o processo de formação do aluno, verificou-se a ausência de anamnese completa de dados da história médica preenchidos em data ulterior à realização de intervenções clínicas, indicadores da falta de um segmento adequado de

informação clínica do paciente, da análise e ponderação de riscos de tratamento, assim como foi possível observar a ausência de registro de procedimentos preventivos. Também foi possível perceber nas entrevistas com docentes que os aspectos éticos da relação profissional-paciente são avaliados de forma sistemática, porém difusa nas atividades clínicas. Na entrevista com os estudantes, foi relatado que alguns prontuários não são encontrados, que esta é uma percepção nítida de deficiência na IES, e que estes esperam que o registro de informações seja aperfeiçoado com a implantação do prontuário eletrônico.

Quanto à biossegurança a IES relata possuir uma Comissão de Controle de Infecção em Odontologia (CCIO), porém na entrevista com estudantes nenhum aluno manifestou conhecer tal comissão, o que indica uma clara deficiência da IES, considerando a importância da participação de estudantes nos processos de controle de infecção no ambiente odontológico. A IES informa, ainda, que possui um projeto de parceria com a Vigilância Sanitária de Curitiba no qual os alunos podem acompanhar o programa local. Além do informado, o Comitê pode verificar que foi possível circular na área limpa de esterilização sem qualquer proteção adicional, tanto da funcionária que não utilizava pró-pés como dos professores e comissão em visita. Na clínica de cirurgia também não houve qualquer providência para o uso de EPI durante a visita. Quanto aos aspectos éticos, a comissão reitera o afirmado, pois considera grave, entre outros aspectos citados, o atendimento de pacientes sem anamnese e sem procedimentos preventivos e educativos registrados.

Diversas estratégias metodológicas são relatadas no PPC incluindo seminários, trabalhos em grupo e análises de casos clínicos. Contudo, as estratégias para reforçar a autoaprendizagem precisam ser aprofundadas no curso, pois embora haja um esforço que foi possível perceber na entrevista com docentes, essa competência ainda está restrita a iniciativas isoladas.

O trabalho em equipe de saúde, que permite a inserção do estudante de odontologia em um contexto multiprofissional, ainda necessita ser implementado, pois atualmente a experiência é disponível apenas em projetos de extensão que não é realizada por todos os estudantes. Considerando que a UP possui outros cursos na área da saúde, o que permitiria desenvolver o importante papel que o cirurgião dentista tem a desempenhar na equipe de saúde, esse comitê de pares entende que este tema é um importante aspecto que poderia ser mais bem explorado para o aperfeiçoamento do processo formativo.

Há coerência entre as atividades de ensino e as competências propostas, porém o grau de obtenção dessas competências varia de acordo com diferentes trajetórias, conforme a análise seguinte:

- Quanto a “Sólida formação cultural e ética para construção, passo a passo, de um segmento profissional diferenciado, mais coeso, que em decorrência de suas atividades promovam o cooperativismo entre os profissionais da área”, verificamos que é preciso aprofundar a formação ética dos estudantes pelo anteriormente explicitado neste relatório;
- Em "Aptidão para trabalhos em equipes multidisciplinares", percebe-se que ainda persiste o ensino disciplinar havendo ainda o desenvolvimento de competências clínicas em áreas isoladas de conhecimento, como é o caso de Estágio supervisionado em cirurgia ambulatorial e Estágio supervisionado em prótese odontológica. Também se destaca a limitada oportunidade de formação do estudante para o trabalho em equipe de saúde, conforme o informado anteriormente; esses aspectos necessitam ser mais bem trabalhados visando ao atingimento da competência desejada. O trabalho em unidades de saúde requerido pela IES em seu recurso poderia ser importante experiência, porém não foi desenvolvido por todos os estudantes, conforme foi verificado *in loco*;
- Proficiência em administração e planejamento de políticas de saúde regionais e nacionais;
- Proficiência em planejamento de ações administrativas e gerenciamento de recursos humanos, físicos e materiais bem como ter aptidão para o empreendedorismo e exercer liderança de grupos de trabalho. Na reunião com o NDE foi possível perceber que as deficiências nesta área são percebidas

pela IES e já há uma proposta de adequação da matriz para ampliar o desenvolvimento desta competência.

A estrutura curricular (2008) apresenta coerência entre conteúdos, objetivos da formação e perfil do egresso. A matriz curricular é semestral (passou a ser anual a partir de 2013) e organizada por disciplinas com complexidade crescente (articulação vertical). A integração dos docentes entre as várias atividades: Pré-clínicas, Clínicas e Estágios Supervisionados possibilita a integração dos conteúdos (articulação horizontal).

O curso apresenta uma carga horária total de 4.160 horas (não utiliza sistema de créditos), distribuídas em quatro anos para o turno matutino e cinco anos para o noturno. As atividades práticas correspondem a aproximadamente 65% (2.700h) da carga horária total. As atividades clínicas de atenção a pacientes correspondem a aproximadamente 32% (1.320h) da carga horária total do curso. A carga horária de prática assistencial supervisionada corresponde a 360 horas.

A maioria dos conteúdos essenciais do curso estão contemplados nos programas de ensino das disciplinas. Todavia, importantes conteúdos não foram encontrados nos programas das disciplinas abordadas no curso da UP. Um tema relevante que se destaca trata do uso racional de medicamentos, o qual não se observa nos programas de disciplinas apresentados pela IES e que é parte das competências gerais estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares nacionais, o qual estabelece que é essencial para "Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, dos medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e práticas".

O projeto pedagógico conta com duas disciplinas de caráter facultativo, os quais são Filosofia e Ética e Libras. Existem diversas ofertas de atividades complementares, como por exemplo: Metodologia Científica, Comunicação e Expressão, Fundamentos de Administração. O currículo apresenta integração entre conteúdos teóricos e práticos. As atividades pré-clínicas e clínicas garantem a integração entre conteúdos básicos e clínicos.

O Curso conta com vários cenários de ensino-aprendizagem para atividades teóricas e práticas (pré-clínicos, clínicos, laboratório e espaços extramuros) que permitem alcançar seus objetivos.

A UP conta com convênios com: Hospital Nossa Senhora Das Graças, a Maternidade e Cirurgia Nossa Senhora do Rocio, a Secretaria de Saúde de Curitiba e Região Metropolitana, o Município de Curitiba, o Município de Campo Largo e a Secretaria de Estado da Saúde. Porém, verificou-se em 2013, a existência de dificuldades para que a instituição dispor de vagas para todos os estudantes, a fim de que ambas as turmas pudessem realizar o Estágio Supervisionado em Serviço de Saúde.

As atividades de ensino se desenvolvem em vários cenários, tais como: laboratórios de básicas, de pré-clínica, de informática, de clínicas, cenários do serviço público para atividades extramuros nas quais são desenvolvidas atividades de extensão (verificou-se na visita de alunos, a falta de vagas para que a turma completa realize o estágio supervisionado em serviço da saúde).

A metodologia de ensino do curso apresenta correspondência com os conteúdos, recursos e com a organização curricular. Verificaram-se na visita as estratégias para a autoaprendizagem precisam ser aprofundadas no curso, pois foi possível perceber na entrevista com docentes, essa competência ainda está restrita a iniciativas isoladas.

A metodologia de ensino garante o contato já a partir do segundo ano com os problemas clínicos (Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I, Dentística Restauradora, Cirurgia, Periodontia) e de saúde comunitários a partir de primeiro ano (Odontologia em Saúde Coletiva I). As estratégias para desenvolvimento dos aspectos éticos da prática odontológica necessitam ser mais bem aprofundadas no curso uma vez que foi possível perceber nas entrevistas com docentes que os aspectos éticos da relação profissional-paciente são avaliados de forma sistemática, porém difusa nas atividades clínicas.

As atividades de aprendizagem clínica se realizam em situação real, demonstradas em atendimentos nas clínicas integradas, e estão sustentadas em conhecimentos básicos.

Há mecanismos de avaliação periódica dos planos de ensino e mecanismos de retroalimentação do resultado. A Comissão Própria de Avaliação se reúne mensalmente e anualmente realiza avaliação das disciplinas, considerando conteúdo programático ministrado, aproveitamento dos alunos e desempenho dos docentes, índice de Desempenho do Professor (IDP) e Índice de Aprendizagem do Aluno (IAA), e propõe melhorias e ajustes ao curso.

O sistema de avaliação da aprendizagem, que combina avaliação contínua e somativa é coerente com os objetivos, conteúdos, metodologias e recursos do curso.

Verificou-se na visita que os critérios de avaliação da aprendizagem são baseados nos objetivos de cada disciplina e são conhecidos por docentes e estudantes. Em a reunião com os docentes, relatou-se que os mecanismos de avaliação são apresentados aos alunos no início de cada período letivo.

Foi apontada a existência de atualizações disciplinares vinculada aos conteúdos curriculares e ao processo de avaliação, a partir de discussões interdisciplinares realizadas por professores envolvidos nas aulas sob um mesmo tema. O Curso de Odontologia, através da sua Coordenação e do Núcleo Docente Estruturante, trabalha continuamente na avaliação, em correções e na atualização dos critérios e processos do curso.

As políticas de pesquisa atingiram um bom grau de desenvolvimento e integram-se ao ensino e à extensão, envolvendo temas de saúde bucal e correlatos. Além disso, as políticas da produção científica também são evidenciadas pela quantidade e qualidade das publicações realizadas pelos pesquisadores.

As atividades de pesquisa são utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, isso foi demonstrado nas entrevistas pelo número de estudantes participantes em projetos e atividades de pesquisa.

Todos os projetos de Iniciação Científica são orientados por discentes do Mestrado, facilitando ainda mais a integração entre graduação e pós-graduação.

O curso conta com professores envolvidos no ensino e na pesquisa. Sua produção científica é boa, confirmada pelo número de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais: 81 nos últimos três anos; 13 participações e livros; e 2 livros completos. Destaca-se a participação conjunta dos estudantes de graduação em pesquisas de docentes e de estudantes de pós-graduação.

O órgão responsável pela política de pesquisa é o Centro de Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação (CePEI), é ligado à Pro Reitoria Acadêmica. O CePEI congrega coordenações tais como: Programa de Iniciação Científica, Propriedade Intelectual, Incentivos à Pesquisa e Incubadora Tecnológica. O CePEI conta com a apoio de um Comitê Técnico-Científico que tem o objetivo de discutir e sugerir ações a serem desenvolvidas. A Coordenação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC) é responsável pela chamada, acolhimento, avaliação, seleção, acompanhamento e premiação dos projetos de iniciação científica e tecnológica.

A IES desenvolve diversos projetos de extensão e estes são compatíveis com a Missão Institucional e com as necessidades regionais. Entre os projetos apresentados, entre outros, podem ser citados:

1. "Identificação e conduta frente à violência na infância e adolescência para profissionais da saúde e da educação", no qual o grupo de docentes e discentes desenvolveu o capítulo de um livro para o profissional da educação, distribuído a todas às escolas públicas e privadas.
2. "Atendimento Odontológico Humanizado a Pacientes Especiais com Deficiências Motoras"

3. "Centro de Trauma Dental" é referência para atendimento de pacientes que sofreram traumatismo dental na rede municipal de Ensino na região sul de Curitiba.

4. "Odontologia para o Bebê", atendimento precoce para o desenvolvimento da saúde bucal na criança, professores e alunos do Curso de Graduação em Odontologia com o objetivo de oferecer atendimento clínico odontológico a bebês de 0 a 36 meses.

5. "Identificação e Prevenção ao Câncer Bucal". Confecção de manuais de orientação aos pacientes, cujo intuito principal de seu conteúdo é a divulgação da necessidade da promoção de autoexame, reconhecimento de fatores de risco e as condições mais comuns de lesões que são associadas à doença.

Os alunos participam dos diversos projetos de extensão que contam com financiamento para sua execução. A análise dos relatórios de projetos de extensão realizada *in loco* permitiu verificar a aprovação interna de recursos e a estimativa de despesas para sua execução. Existe uma unidade de extensão vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica. Durante a visita foram apresentados relatórios de ações de extensão.

D. Comunidade Universitária

O processo de seleção está previsto nas normas acadêmicas e é de conhecimento dos alunos. Existe um sistema de ingresso que permite o acesso por vestibular, e a IES oferta ainda vagas pelo PROUNI. Há vagas ofertadas pelo sistema de transferência e remanejamento interno de opção de curso. O processo é regulamentado pela Resolução nº 3 de 01/02/2009 do CONSEPE da Universidade Positivo. Existe um guia do aluno positivo e um portal na web com as informações do curso.

A relação professor aluno é de 619/43, portanto 14,4 alunos para cada professor. O número de estudantes é compatibilizado com a infraestrutura pela divisão em turmas, uma vez que as salas de aula e os laboratórios foram concebidos para comportar 70 alunos.

A IES informa que o acolhimento inicial dos estudantes é feito pelo Coordenador do Curso desde o primeiro dia de aula e o Centro Acadêmico contribui para que nas primeiras semanas ocorra a ambientação à vida acadêmica. Nas primeiras semanas são dadas orientações sobre o curso, suas características, exigências, direitos e deveres dos estudantes, dentre outras informações. O estudante também pode obter informações pelo Portal da Universidade. Existe um programa de Assistência e Acompanhamento integrado do Aluno e do Egresso (SIAE) que promove acompanhamento Psicopedagógico aos estudantes.

Há diversas áreas de lazer e de práticas de esportes no campus da UP e são apresentados programas de promoção da cultura e de esportes. A IES também possui o Teatro Positivo, que apresenta diversificada programação, nas quais são praticadas tarifas com desconto aos estudantes.

Embora a IES informe que tem uma gestão participativa, não se observa a presença de estudantes nas unidades de gestão do curso (coordenação e NDE). Nas entrevistas com alunos durante a visita, foi relatado que não participam de atividades relativas a mudanças curriculares. Ainda que a IES tenha recorrido ao comitê de pares, reiteramos que não encontramos evidências de efetiva participação de estudantes e egressos nas mudanças curriculares.

Existe documentação que indica o seguimento do rendimento estudantil, sendo apresentados dados de controle de reprovação, por ano calendário.

Há informação disponível ao estudante no portal internet da universidade, onde é possível acessar a matriz curricular e grade horária, além de ter acesso ao sistema acadêmico, com informações e serviços, como notas e frequências, histórico e matrícula.

A IES possui um Departamento de Relações Internacionais que promove programas de intercâmbios e relacionamento com diversas Instituições no plano internacional. Durante a visita foi possível constatar que o curso recebe estudantes de uma universidade peruana (Caetano Heredia) e que alguns professores realizaram estágio na Universidade de Michigan (USA). Também foi informado o convênio em implantação com a Univeridade del Desarrollo no Chile. Contudo, a mobilidade e o intercâmbio no curso de Odontologia ainda são incipientes, conforme reconhece a IES em seu informe de autoavaliação.

Não se constatou a participação formal de egressos em atividades de planejamento e revisão dos planos e programas do curso ainda que existam estudantes que seguem relacionados com a instituição nos cursos de pós-graduação.

Existe um órgão vinculado à Reitoria com um Serviço Integrado de Atenção ao aluno e Egressos (SIAE), composto por dez setores, que visa ao atendimento em relação a cursos ofertados e variados temas como: acadêmico, financeiro, empreendedorismo e inovação, iniciação científica, inclusão, intercâmbio e orientação profissional, psicológica e psicopedagógico.

Não se constatou a existência de estudo sobre egresso. Destaca-se, no entanto, que no ano de 2014, estava sendo desenvolvido um Projeto “Acompanhamento do Egresso do Curso de Odontologia da Universidade Positivo” o que certamente poderá trazer grandes contribuições ao curso.

O número de docentes é adequado (43 professores), assim como sua formação e dedicação (77% com Jornada Integral e 23% em Meia Jornada). Isso foi confirmado durante a visita, uma vez que os alunos relataram que o número de professores nas disciplinas e nas clínicas era adequado. Observou-se que a maioria dos docentes apresenta formação correspondente com os conteúdos que ministram.

Verificou-se que o sistema de ingresso está estabelecido e é conhecido pelo corpo docente. Os docentes ingressam na carreira por meio de contrato de trabalho; ocorre um processo de seleção composto de avaliação do curriculum vitae, entrevista e apresentação oral de tema específico da disciplina, a ser definido pelo coordenador do curso, perante uma banca examinadora.

Constituem o Corpo Docente da UP: Professores em exercício exclusivo na docência, professores em exercício de funções na administração acadêmica e professores visitantes. A carreira de docente da UP está constituída pelas seguintes classes e níveis: Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Titular e três níveis dentro de cada classe. A promoção na carreira docente é vertical, com mudança de classe, observando-se os seguintes critérios: disponibilidade de vagas, tempo no cargo, avaliação de desempenho e requisito mínimo de titulação. A avaliação docente é realizada trienalmente e é encaminhada aos órgãos superiores da Universidade para decisões sobre promoção e permanência no cargo, baseados na competência e dedicação. Existe um Plano de Carreira Docente regulamentado. Não há docentes *ad honorem*.

Há participação de docentes nas instâncias de gestão e desenvolvimento do curso. Os docentes participam da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é uma instituição colegiada, composta por docentes do Curso de Graduação em Odontologia, os quais se reúnem mensalmente a fim de acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Existe um Programa de Capacitação Docente Permanente, que conta com apoio e incentivos institucionais, com recursos próprios e externos para melhorar a titulação docente, permitindo o afastamento do trabalho, além de oferecer bolsas de extensão, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Os docentes contam com auxílio para participações em eventos científicos nacionais e internacionais. Cerca 37% dos docentes participam de projetos de pesquisa e a produção científica do corpo docente supera o mínimo de 15% com publicações em revistas científicas e livros (81 números de publicações em revistas nacionais e internacionais, 2 livros e 13 capítulos).

Verificou-se que 100% dos docentes do quadro permanente superam as 20 horas semanais. A participação de docentes em atividades de extensão é adequada, desenvolvendo vários projetos de extensão, por exemplo: Identificação e Prevenção dos maus-tratos; Atendimento Odontológico Humanizado a Pacientes Especiais com Deficiências Motoras; Centro de Trauma Dental; Odontologia para o Bebê; Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO III) na UP.

As atividades de atualização contínua (congressos nacionais e internacionais), mobilidade e intercâmbio são desenvolvidos por iniciativas próprias dos docentes e contam com o apoio da UP. Há docentes realizando pós-doutorado em universidades brasileiras e há outros realizando pós-doutorado nos Estados Unidos. Embora a UP possua diversos convênios internacionais a participação da odontologia ainda é bastante limitada.

O Curso de Odontologia da Universidade Positivo conta com dois cirurgiões-dentistas que dão apoio às atividades acadêmicas nos setores de Triagem de Pacientes e Radiologia.

A composição e dedicação da equipe técnico-administrativa do Curso de Odontologia de UP (37 funcionários) são adequadas às atividades do curso. A equipe técnico-administrativa é altamente qualificada e cumpre jornada completa de trabalho (40h semanais).

O ingresso da equipe técnico-administrativa ocorre per seleção de antecedentes de acordo com critérios estabelecidos para cada função, de acordo com as necessidades do cargo por um Regime de seleção centralizado. Há apoio institucional para a efetivação de programas de capacitação e atualização.

Os funcionários são avaliados periodicamente. Anualmente é prevista a realização da Política Meritocrática: avaliação de desempenho individual; tempo mínimo em relação à última promoção ou aumento, posicionamento na faixa salarial, tempo de casa; definição do percentual da população participante. A partir de 2013 passa a ter escala de salários para promoção dos funcionários.

E. Infraestrutura

Há sete salas de aula com 70 cadeiras, dois auditórios com 220 lugares e treze laboratórios (Laboratório de pesquisa e desenvolvimento em odontologia, Laboratório de histopatologia, Biotério, Laboratório de tomografia, Radiologia, Microbiologia I e II, Microscopia, Bioquímica, Biotecnologia, Genética e Prótese). As atividades clínicas do curso contam com três clínicas, com 38 equipamentos odontológicos cada, um centro cirúrgico com 18 equipamentos odontológicos, uma clínica do bebê e um centro de esterilização. Conforme foi observado *in loco*, as instalações físicas dedicadas ao curso são adequadas.

As aulas dispõem de recursos audiovisuais para projeção multimídia, computadores pessoais e acesso a redes Wi-Fi. A qualidade dos equipamentos odontológicos é adequada, pois são equipamentos de última geração. Apesar disso, a quantidade de equipamentos odontológicos para o processo de treinamento dos alunos é insuficiente. Esta Comissão verificou *in loco* que o número não corresponde à proporção adequada de equipamentos odontológicos por número de alunos, conforme estabelecidos pela norma vigente. Durante a visita observou-se que uma clínica odontológica foi recém-inaugurada, ampliando as possibilidades da IES. Contudo, cabe destacar que os estudantes, em sua entrevista, relataram ter tido que compartilhar atividades clínicas com alunos de mestrado durante as atividades de graduação.

Existem dentro do prédio universitário espaços destinados à alimentação, que são adequados e acessíveis para os alunos e os docentes e contam com serviços higiênicos funcionais e suficientes. Também existem espaços de recreação.

As clínicas de atendimento aos pacientes são adequadas e de qualidade, porém o número de equipamentos necessários para o correto desenvolvimento das atividades curriculares é limitado

para 170 alunos. Da mesma forma, não foi possível observar áreas de circulação restrita que preservem o material esterilizado livre de qualquer tipo de contaminação interna ou externa na embalagem, desde o âmbito da esterilizadora até o ambiente cirúrgico.

Está garantido o acesso de pessoas com limitações físicas. Contudo, é importante destacar que em alguns trajetos as rampas são muito íngremes e não possuem proteção para os dias de chuva.

O Curso de Odontologia da UP compartilha com os demais cursos da área da saúde, assim como com outros cursos da Universidade Positivo, o acervo bibliográfico em uma Biblioteca Central. No informe de autoavaliação do curso informou-se que a Biblioteca Central conta com 5.017 títulos de livros da área da saúde, com um total de 16.375 exemplares. A biblioteca dispõe de acesso a 235 periódicos brasileiros e a 193 periódicos internacionais; a formação, seleção e atualização da bibliografia são de responsabilidade dos professores do curso. Há um adequado acesso informatizado a bases de dados relacionadas à Odontologia (EBSCO e outras). Na visita constatou-se que a IES dispõe de 419 títulos de Odontologia com um total de 1.600 exemplares. A quantidade de exemplares não é suficiente para a quantidade de alunos de odontologia, segundo as normas vigentes, uma vez que a IES oferece 170 vagas. Este fato pôde ser observado em algumas disciplinas das ciências básicas e em disciplinas de clínicas, sobretudo considerando que nas ciências básicas esses livros devem ser compartilhados com outros alunos da área da saúde. Outro aspecto relativo ao acervo do curso diz respeito à insuficiência na atualização dos títulos referenciados na bibliografia básica e complementar sugerida pelo corpo docente no PPC do curso. A IES informou em sua contestação que está procedendo à modificação nos seus planos de ensino para sanar as deficiências detectadas.

A Biblioteca Central está instalada em uma superfície de 6.300 metros quadrados, dos quais 1.639 metros estão destinados ao acervo. A ventilação, climatização e isolamento sonoro são adequados, com espaços destinados para o estudo individual e grupal e com possibilidades de acesso a rede digital. Também há um espaço destinado para lanches dentro do prédio da biblioteca. Existe um sistema de acesso pessoal controlado por normas de vigilância e prevenção da segurança, por meio do controle permanente com scanners obrigatórios de entrada e saída do prédio. Há armários individuais para guardar objetos pessoais antes de entrar no prédio.

Há cinco bibliotecários e 40 computadores para o uso dos estudantes. O horário de atendimento é adequado e compatível com os horários do curso de Odontologia (diurno e noturno), seu funcionamento é das 7 às 22 horas de segunda à sexta-feira e de 8 às 16h aos sábados. Os usuários, por meio de um sistema digital Sophia, podem acessar devoluções e reservas na intranet. A Biblioteca dispõe, também, de recursos digitais bibliográficos (como simuladores digitais) para recurso didático de algumas disciplinas, mas a sua disponibilidade está restrita aos professores para demonstrações em classe. A Biblioteca dispõe de recursos digitais bibliográficos acessíveis aos alunos e professores, sem restrições (COMUT On-line BIREME; CBBU; CCN).

A IES possui laboratório de pesquisa e desenvolvimento em odontologia, laboratório de histopatologia, biotério, laboratório de tomografia, radiologia, microbiologia I e II, microscopia, bioquímica, biotecnologia, genética e prótese. A Forma de acesso e o plano de utilização e manutenção são adequados e foram verificados *in loco*. A segurança laboral se cumpre, conforme a norma vigente. As clínicas de atendimento aos pacientes são adequadas e de qualidade.

A instituição tem formalizados os protocolos de biossegurança para cada um dos laboratórios e clínicas odontológicas com a finalidade de normatizar a condutas e procedimentos de alunos, professores e funcionários. Existe uma comissão de Controle de Infecção em Odontologia (CCIO), porém durante a entrevista os estudantes afirmaram que desconhecem essa comissão.

Da visita a cada um dos serviços e laboratórios pôde-se constatar que, em alguns casos pontuais, não se cumprem estritamente as normas de biossegurança protocolizadas. Por exemplo: foi verificado que não se aplica a norma que preconiza: "A presença durante as atividades clínicas e laboratórios somente com equipamentos de EPI adequados aos locais", pois durante a visita ao ingressar ao

ambiente da clínica de cirurgia havia acompanhantes e mesmo professores aos quais não se aplicaram restrições para a permanência sem equipamentos de proteção individuais adequados. Também se observou o uso de alguns equipamentos como seringa tríplice sem filme de pvc descartável. Foi permitida a permanência de pessoas no ambiente cirúrgico de uma das clínicas com roupas correntes, sapatos sem proteção, sem uso de toca e máscara. Também verificou-se a circulação de pessoas sem o uso do jaleco adequado, pró-pé e máscara na área da esterilização.

O curso de Odontologia da Universidade Positivo dispõe de laboratórios próprios e de laboratórios compartilhados com outros cursos da área da saúde. Os insumos estão disponíveis para o desenvolvimento das atividades.

Durante a visita esta Comissão pôde constatar que nos laboratórios de uso próprio, o equipamento disponível é de última geração e conta com instalações adequadas à sua função. Em alguns casos se comprova a existência de equipamentos de alta tecnologia, como um tomógrafo axial computadorizado do Setor de Radiologia, o qual permite diagnósticos com imagens de alta complexidade. Já nos laboratórios para o treinamento manual pré-clínico dos alunos de Odontologia que atuam sobre os manequins, não foi observado nenhum manequim para o treinamento.

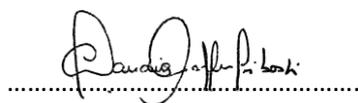
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Odontologia** da **Universidade Positivo (UP)**, oferecido na cidade de Curitiba – PR, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP